

Universidade Aberta Isced
Faculdade de Ciências de Educação
Curso de Licenciatura em Ensino de Biologia

Nome da estudante: **Maria Luísa José Gaspar** Código: 11230511

Observação e Comunicação Animal

1 Introdução

Este é um trabalho referente à cadeira de Biologia do Comportamento e tem como tema Observação e Comunicação Animal (Cão). A comunicação desempenha um papel fundamental na vida dos animais, sendo um meio essencial para sua interação social, sobrevivência e adaptação ao ambiente. No caso dos cães, a comunicação envolve uma variedade de sinais, que incluem vocalizações, expressões faciais, posturas corporais e até mesmo odores, todos utilizados para transmitir emoções, necessidades e intenções. A observação desses sinais permite compreender melhor o comportamento dos cães, suas formas de interação com outros animais e com os seres humanos, além de evidenciar a complexidade e a importância da comunicação no mundo animal. Este trabalho busca explorar esses aspectos, oferecendo uma análise detalhada dos diferentes tipos de sinais usados pelos cães e os motivos que levam à sua utilização.

1.1 Objectivo geral

- ✓ Explorar os sinais de comunicação usados pelos cães.

1.2 Objectivos específicos

- ✓ Registrar os diferentes tipos de sinais usados pelos cães.
- ✓ Descrever os diferentes tipos de sinais usados pelos cães.
- ✓ Identificar os motivos que levam à necessidade de comunicação entre os cães.

1.3 Metodologia

Este trabalho baseia-se em uma abordagem descritiva e exploratória, com revisão bibliográfica de fontes científicas sobre a comunicação animal, especificamente a dos cães. Para

compreender os sinais de comunicação canina, foi realizada uma análise de estudos acadêmicos, artigos e livros especializados sobre o comportamento dos cães, incluindo obras de etologia e psicologia animal. Além disso, foram observadas descrições de situações práticas em que os cães utilizam sinais de comunicação, como em interações sociais, comunicação com humanos e outros cães, e em contextos de defesa de território. Essa metodologia permite uma visão abrangente e detalhada dos diferentes tipos de sinais utilizados pelos cães, seus significados e funções na interação social.

2 O Cão

O cão (*Canis lupus familiaris*) é uma das espécies mais antigas a ser domesticada, com uma história de interação estreita com os seres humanos. Essa relação estreita facilitou o desenvolvimento de uma comunicação mais sofisticada entre cães e humanos, além das interações entre os próprios cães. O cão utiliza diversos tipos de sinais para se comunicar, que variam de acordo com o contexto e o tipo de mensagem que ele quer transmitir.

Como afirmam Wynne et al. (2008), a comunicação canina se dá por uma combinação de sinais auditivos, visuais, táteis e olfativos. Isso permite que o cão se adapte rapidamente aos diversos contextos sociais e ecológicos, tanto em interações com outros cães quanto com os humanos.

2.1 Tipos de Sinais Usados pelos Cães

2.1.1 Sinais Visuais

Os cães utilizam a linguagem corporal para transmitir suas emoções e intenções, algo que é extremamente importante em sua interação social. A postura e os movimentos corporais frequentemente indicam estados emocionais e comportamentais. Como explica Serpell (1995), os cães podem adotar uma série de posturas para comunicar sentimentos como medo, confiança ou agressividade.

Postura corporal: Um cão pode assumir posturas corporais que indicam seu estado emocional. Por exemplo, um cão pode ficar com a cauda ereta, o corpo rígido e as orelhas apontadas para frente, sinais comuns quando ele está alerta ou em situação de ameaça (Serpell,

1995). Por outro lado, quando o cão está se sentindo submisso ou amigável, ele pode abaixar a cabeça, dobrar as patas dianteiras e deixar a cauda entre as pernas.

Movimentos da cauda: A cauda é uma das partes mais expressivas do corpo canino. De acordo com Hubrecht (2015), quando um cão balança a cauda rapidamente, geralmente indica felicidade ou excitação. Já quando a cauda está ereta ou rígida, isso pode indicar agressividade ou alerta.

2.1.2 Sinais Auditivos

Os sinais auditivos são outra forma importante de comunicação para os cães. O latido, por exemplo, pode ter vários significados dependendo do tom e da intensidade. De acordo com Huber et al. (2009), cães latem para alertar sobre a presença de intrusos, chamar atenção ou até mesmo como parte de sua interação social com outros cães.

Latidos: O latido é um dos sons mais característicos dos cães e pode ser usado para diferentes fins. Cães que latem de forma rápida e aguda, geralmente estão demonstrando excitação ou chamando atenção. Em contraste, latidos mais graves podem ser usados para advertir outros cães ou seres humanos sobre uma situação de perigo ou sobre a defesa do território (Huber et al., 2009).

Uivos: Os uivos, por outro lado, são um comportamento herdado dos lobos, os ancestrais dos cães, e são usados principalmente para comunicação à distância (Hubrecht, 2015). Esse comportamento é mais comum em cães que têm uma forte conexão com sua linhagem selvagem.

2.1.3 Sinais Olfativos

O olfato dos cães é extremamente apurado, e isso se reflete em sua forma de comunicação. Como explicam Bradshaw et al. (2009), os cães usam o olfato para se reconhecerem uns aos outros, para identificar territórios e até mesmo para descobrir o estado emocional de outros indivíduos.

Marcações de território: Os cães frequentemente deixam marcas de urina em diversos lugares para demarcar o seu território. Esse comportamento é um claro sinal de comunicação que

indica que o local é de sua posse ou que outros cães devem manter distância (Bradshaw et al., 2009).

2.1.4 Sinais Táteis

Os cães também se comunicam por meio do toque. Esses sinais táteis são usados em interações sociais entre cães ou entre cães e humanos. As lambidas, por exemplo, são um sinal de afeto e de vinculação social.

Lambidas: Os cães lambem uns aos outros ou a seus donos como uma forma de demonstrar carinho ou submissão. Esse comportamento, além de ser uma forma de saudação, também serve para fortalecer os laços sociais dentro do grupo (Serpell, 1995).

3 Motivos para a necessidade de comunicação

A comunicação canina não ocorre apenas por diversão, mas tem motivações profundas relacionadas à sobrevivência e à convivência social. Os cães utilizam seus sinais para resolver conflitos, estabelecer hierarquias sociais, comunicar necessidades básicas e até mesmo para interagir com seus tutores humanos.

Busca por alimento e proteção: Em situações de caça, os cães precisam se comunicar para coordenar estratégias e proteger o grupo. Isso se reflete no comportamento de cães selvagens, mas também pode ser observado em cães domésticos que utilizam sinais para indicar necessidade de alimento ou atenção (Wynne et al., 2008).

Interação social: Os cães têm uma natureza altamente social e precisam dessa comunicação para estabelecer e manter relações com outros cães ou humanos. Isso inclui a troca de sinais de afeto, submissão ou até mesmo de alerta (Bradshaw et al., 2009).



Fig.1: Imagens ilustrativas da comunicação dos cães

5 Considerações Finais

Em conclusão, a comunicação dos cães revela-se um aspecto essencial para a compreensão do seu comportamento e das suas interações sociais. Através de sinais auditivos, visuais, olfativos e táteis, os cães conseguem expressar suas emoções, necessidades e intenções, estabelecendo uma comunicação eficaz com outros cães e com os seres humanos. A observação desses sinais oferece uma visão profunda sobre a complexidade do comportamento canino, mostrando como os cães são capazes de adaptar sua comunicação conforme o contexto e suas experiências. Além disso, a capacidade de entender esses sinais é fundamental para promover uma convivência mais harmoniosa entre cães e seres humanos, melhorando a relação de cuidado, respeito e cooperação. A comunicação canina, portanto, é uma ferramenta indispensável para a sobrevivência e para o bem-estar dos cães, evidenciando a importância de se estudar e compreender as diversas formas de interação entre os animais.

6 Bibliografia

- Bradshaw, J. W. S., Blackwell, E. J., & Casey, R. A. (2009). *A biologia comportamental dos cães*. CABI.
- Hubrecht, R. C. (2015). *Comportamento animal e bem-estar*. Longman.
- Serpell, J. A. (1995). *O cão doméstico: Sua evolução, comportamento e interações com as pessoas*. Cambridge University Press.
- Wynne, C. D. L., & Schneider, R. M. (2008). *Comunicação canina: Evidências de uma linguagem canina*. Springer.